

REDE NACIONAL DE GABINETES DE APOIO À VÍTIMA

GAV ALBUFEIRA

Posto da GNR de Albufeira
Rua 25 de Abril, 22 - 8200-014 ALBUFEIRA
Tel 289 585 770 | Fax 289 588 634
Email apav.albufeira@apav.pt
Segundas, Terças e Quintas 9H30-12H30
Quartas e Sextas 13H30-16H00

GAV BRAGA

Rua S. Vitor, 11 - 4710-439 BRAGA
Rua N. Nunes dos Santos, 2º Piso - Loja 28
São Pedro do Estoril - 2765-546 ESTORIL
Tel 21 468 42 71 | Fax 21 468 17 27
Email apav.braga@apav.pt
Dias Úteis 14H00-18H00

GAV CASCAIS

Centro Comercial S. Pedro
Rua Nunes dos Santos, 2º Piso - Loja 28
São Pedro do Estoril - 2765-546 ESTORIL
Tel 21 468 42 71 | Fax 21 468 17 27
Email apav.cascais@apav.pt
Dias Úteis 10H00-13H00 / 14H00-19H00
Sábado 10H00-14H00

GAV COIMBRA

Rua do Teodoro, 1 (São José) - 3030-213 COIMBRA
Tel 239 702 363 / 239 781 545/6 | Fax 239 406 148
Email apav.coimbra@apav.pt
Dias Úteis 10H00-12H30 / 14H00-17H30

GAV FARO

Governo Civil de Faro
Praça D. Francisco Gomes, 1-A - 8000-168 FARO
Tel 289 820 788 | Fax 289 820 787
Email apav.faro@apav.pt
Dias Úteis 10H00-12H30 / 14H00-17H30

GAV LISBOA

Rua José Estêvão 135-A, Piso D - 1150-201 LISBOA
Tel 21 358 79 00 | Fax 21 887 63 51
Email apav.lisboa@apav.pt
Dias Úteis 10H00-13H00 / 14H00-17H30

GAV LOULÉ

Posto da GNR de Loulé - Travessa Charles Bonnett
8100 LOULÉ
Tel 289 422 832 | Fax 289 422 955
Email apav.loule@apav.pt
Dias Úteis 14H00-18H00

GAV ODIVELAS

Av. Amélia Rodrigues, 10-A
Urbanização de Ribeirada - 2675-623 ODIVELAS
Tel 21 932 83 82 | Fax 21 932 83 82
Email apav.odivelas@apav.pt
Dias Úteis 14H00-17H30

GAV PONTA DELGADA + UAVMID:

Rua do Mercado, 57 - 9500-326 PONTA DELGADA
Tel 296 285 399 | Fax 296 304 799
Email apav.pontadelgada@apav.pt
Dias Úteis 9H00-12H00 / 13H00-17H30
(-1 hora que no continente)

GAV PORTIMÃO

Esquadra de Portimão da PSP
Av. Miguel Bombarda - Edifício da PSP - 8500-299 PORTIMÃO
Tel 282 464 407 | Fax 282 484 408
Email apav.portimao@apav.pt
Segundas, Quartas, Sextas 14H00-18H00
Terças, Quintas 9H00-13H00

GAV PORTO

Rua Antero de Quental, 166
4050-52 PORTO
Tel 22 550 29 57 | Fax 22 550 29 59
Email apav.porto@apav.pt
Dias Úteis 10H00-13H00 / 14H30-18H00

GAV SANTARÉM

ex Escola Prática de Cavalaria
Largo Infante Santo
2039-002 SANTARÉM
Tel 243 356 505 | Fax 243 356 506
Email apav.santarem@apav.pt
Dias Úteis 14H00-19H00

GAV SETÚBAL

Edifício do Tribunal de Família e Menores de Setúbal
Rua Manuel Lvão
Edifício Espanhada
2900-106 SETÚBAL
Tel 265 534 598 | Fax 265 534 598
Email apav.setubal@apav.pt
Dias Úteis 9H30-12H30 / 13H30-16H00

GAV TAVIRA

Esquadra de Tavira da PSP
Av. Comunidade Lusitana
Alatala
8800-397 TAVIRA
Tel 281 320 592 | Fax 281 325 473
Email apav.tavira@apav.pt
Terças, Quintas e Sextas 9H30-13H00
Quartas 9H30-13H00 / 14H30-18H00

GAV VILA REAL

Governo Civil de Vila Real
Largo Conde de Amarante
5000-529 VILA REAL
Tel 259 375 521 | Fax 259 375 521
Email apav.vilareal@apav.pt
Dias Úteis 10H00-12H30 / 14H00-17H30

REDE UAVIDRE - Unidade de Apoio à Víctima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica

UAVIDRE - Unidade de Apoio à Víctima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica
Rua José Estêvão 135-A
1150-201 LISBOA
Tel 21 358 79 14 | Fax 21 887 63 51
Email uavidre@apav.pt
Dias Úteis 10H00-13H00 / 14H00-17H30

UAVMID - Unidade de Apoio à Víctima Migrante e de Discriminação dos Açores

Rua do Mercado 57
9500-326 PONTA DELGADA
Tel 296 285 399 | Fax 296 304 799
Email apav.pontadelgada@apav.pt
Dias Úteis 9H00-12H00 / 13H00-17H30
(+1 hora que no continente)

CLAI - Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes de Vila Real

Governo Civil de Vila Real
Largo Conde de Amarante
5000-529 VILA REAL
Tel 259 332 138 | Fax 259 375 521
Email clai.vilareal@apav.pt
Dias Úteis: 10H00-12H00 / 14H00-17H00

CONTACTOS

112 Número Nacional de Socorro
144 Linha Nacional de Emergência Social

707 20 00 77

10 - 13h / 14 - 17h - dias úteis

Projecto / Apoioado Financeiramente pela:



Produção e Sonorização:



Música:



VIOLÊNCIA CONTRA AS PESSOAS IDOSAS

INFORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

APAV
associação portuguesa de
Apoio à Víctima

707 20 00 77
10 - 13h / 14 - 17h - dias úteis

OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ESTÃO, POR FORÇA DA SUA ACTIVIDADE, NA PRIMEIRA LINHA DE DETECÇÃO DAS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS PESSOAS IDOSAS.

PODE APRESENTAR-SE SOBRE DIVERSAS FORMAS, SENDO FREQUENTE:

- Física
- Económica
- Psíquica
- Negligência
- Sexual
- Abandono

Todos os profissionais de saúde têm o dever de estarem atentos a estas situações.

Os profissionais de saúde têm a obrigação de apoiar e encaminhar devidamente as pessoas idosas vítimas de violência, sempre que tenham conhecimento destes casos.

A EXISTÊNCIA DE VIOLÊNCIA CONTRA AS PESSOAS IDOSAS PODE SER DETECTADA ATRAVÉS DO DISCURSO ESPONTÂNEO DA PESSOA IDOSA, MAS EM GRANDE PARTE DAS SITUAÇÕES DEVE O PROFISSIONAL DE SAÚDE PROCURAR SISTEMATICAMENTE SINAIS DE VIOLÊNCIA ATRAVÉS DE:

- Colheita de história junto da pessoa idosa e acompanhantes;
- Observação directa da pessoa idosa;
- Interpretação dos outros sinais de alerta.

Na colheita de história, o profissional de saúde deve ter o cuidado de respeitar a privacidade da pessoa idosa, sem prejuízo de fazer uma investigação tão completa quanto possível.

Sempre que o profissional de saúde considere que os factos ultrapassam as suas competências deve pedir apoio a outros profissionais.

COLHEITA DE HISTÓRIA JUNTO DO DOENTE E ACOMPANHANTES DEVERÁ ESTAR ESPECIALMENTE ATENTO AOS IDOSOS E FAMÍLIAS COM SITUAÇÕES QUE PROPICIEM MAIS FREQUENTEMENTE VIOLÊNCIA, NOMEADAMENTE:

- Conflituosidade social,
- Desemprego,
- Situação financeira
- Situação de dependência,
- Exclusão social,
- Situação de adição (alcooolismo, droga, etc),
- Doença mental e quadros demenciais.

E ainda, história familiar de violência, vítima isolada e acontecimentos stressantes recentes. Deverá ser sempre colhida história social e sexual.

Nestas situações, as questões éticas e de protecção da dignidade da pessoa idosa assumem particular relevância, no respeito pela pessoa e sua privacidade Observação directa do doente.

OS PROFISSIONAIS HABILITADOS PARA REALIZAR O EXAME FÍSICO DA PESSOA DEVERÃO PROCURAR:

1. Sinais de desnutrição e ou desidratação.
2. Lesões cutâneas resultantes de falta de cuidados de higiene ou de agressão.
3. Sinais de fracturas e lesões a nível do sistema génito-urinário.

Deverá ser feito exame neurológico e avaliação cognitiva. O(s) acompanhante(s) deverá(ão) ser inquirido(s) sobre a gestão do regime terapêutico.

OUTROS SINAIS DE ALERTA. DEVERÁ TER-SE UMA ESPECIAL ATENÇÃO AO COMPONENTE DE:

- Agitação
- Depressão
- Apatia
- Mutismo
- Evitamento do contacto
- Medo
- Tristeza

ESTAS SITUAÇÕES DEVERÃO SER ESCLARECIDAS COM A PESSOA E SEU ACOMPANHANTE, JÁ QUE PODERÃO SER INDÍCIOS DE VIOLÊNCIA.